

## Procura Turística dos Residentes

4º Trimestre de 2019

### Viagens turísticas dos residentes cresceram 10,8% em 2019

No **conjunto do ano de 2019** as viagens realizadas pelos residentes aumentaram 10,8% e atingiram um total de 24,5 milhões, acelerando assim significativamente face a 2018, ano em que cresceram 4,2%. As viagens nacionais aumentaram 9,0% e as viagens ao estrangeiro cresceram 24,7% (+3,2% e +13,3%, respetivamente em 2018).

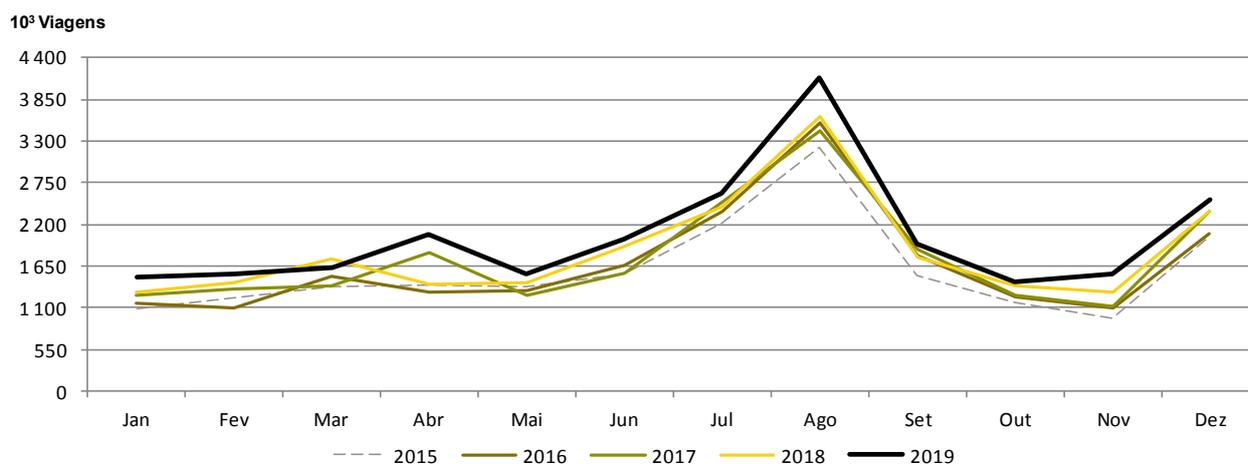
No **4º trimestre de 2019**, as viagens de residentes em Portugal cresceram 9,3%<sup>1</sup> (+11,0% no 3ºT 2019) para um total de 5,5 milhões. As viagens em território nacional concentraram 88,5% das deslocações totais, tendo aumentado 10,2% (+8,2% no 3ºT), e as deslocações internacionais cresceram 3,0% (+36,5% no 3ºT).

### Viagens para "visita a familiares ou amigos" cresceram, correspondendo a metade das deslocações no trimestre

No 4º trimestre de 2019, os residentes em Portugal realizaram 5,5 milhões de viagens, o que correspondeu a um crescimento de 9,3% (+11,0% no 3ºT 2019).

No **conjunto do ano de 2019** (resultados preliminares) realizaram-se 24,5 milhões de viagens (+10,8%), valor mais elevado da última década, e que representa mais do dobro da variação registada em 2018 (+4,2%).

**Figura 1. Evolução mensal do número de viagens turísticas dos residentes**

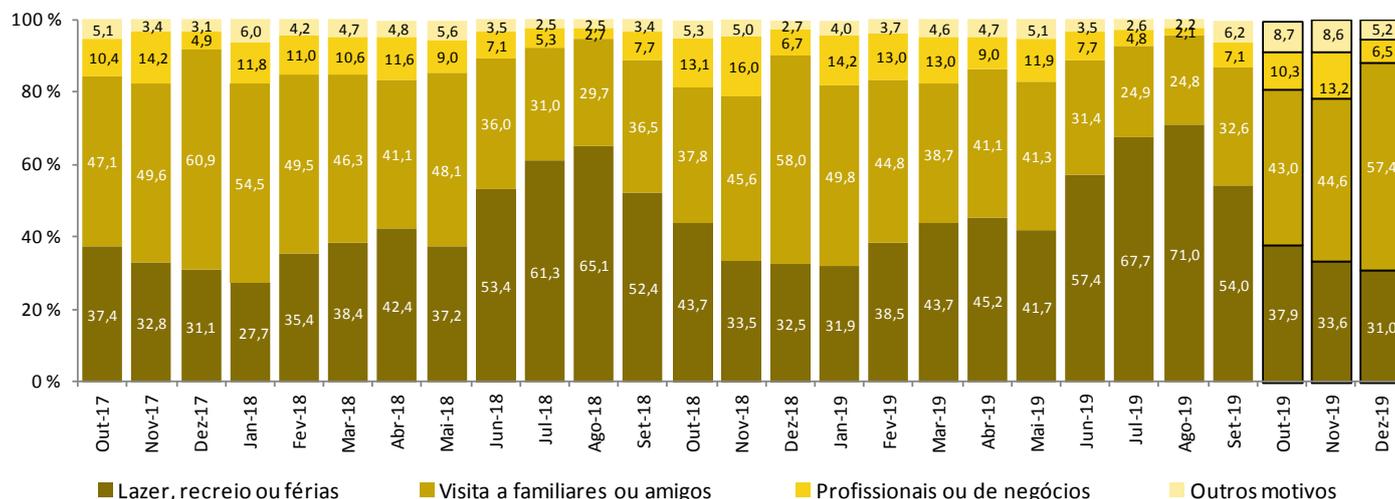


<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

A "visita a familiares ou amigos" foi a principal motivação para viajar no 4º trimestre de 2019, tendo correspondido a 2,8 milhões de viagens (+11,1%), passando a sua representatividade para 50,0% do total (+0,8 p.p. face ao mesmo período de 2018). O motivo "lazer, recreio ou férias" correspondeu a 1,9 milhões das viagens realizadas (+2,2%), representando 33,5% do total (-2,3 p.p. no seu peso face ao total). As viagens por motivos "profissionais ou de negócios" (517,9 mil) diminuíram o seu peso relativo no 4.º trimestre em 1,5 p.p. (9,4% do total).

Considerando as viagens realizadas em **2019**, o motivo "lazer, recreio ou férias" esteve associado a 49,4% do total (12,1 milhões de viagens, +17,9%) e a "visita a familiares ou amigos" foi o motivo de 37,8% das viagens (9,2 milhões de viagens, +1,2%). Os motivos "profissionais ou de negócios" representaram 8,2% do total (2,0 milhões de viagens, +9,9%).

**Figura 2. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, por meses**

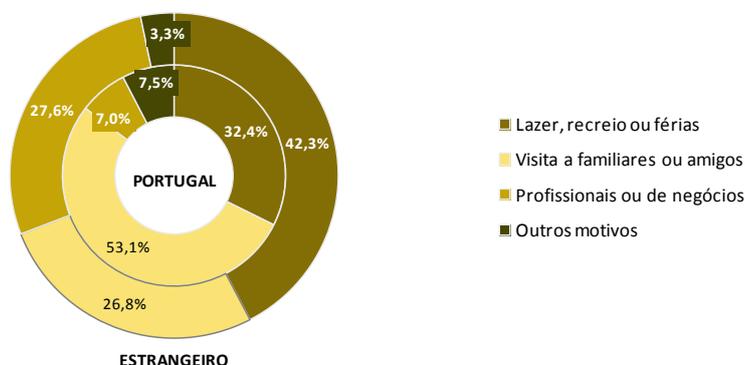


### Crescimento das viagens em território nacional com maior expressão

No 4º trimestre de 2019, as viagens em território nacional (4,9 milhões) concentraram 88,5% das deslocações totais, tendo aumentado 10,2% (+8,2% no 3ºT). A proporção de viagens para o estrangeiro correspondeu a 11,5%, totalizando 633,1 mil viagens (+3,0%, +36,5% no 3ºT).

O motivo "visita a familiares ou amigos" esteve associado à realização da maioria das viagens nacionais (2,6 milhões; peso de 53,1%). Nas viagens realizadas ao estrangeiro, foi o "lazer, recreio ou férias" (268,1 mil) que motivou a maior parte das deslocações (42,3%).

**Figura 3. Distribuição das viagens por motivos, segundo o destino, 4º trimestre 2019**

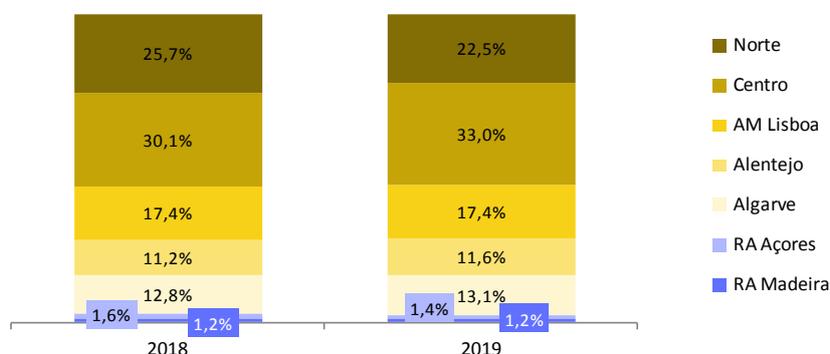


Em **2019**, as viagens para o estrangeiro aumentaram 24,7% (+13,3% em 2018), representando 12,7% do total (+1,4 p.p.), a maioria para "lazer, recreio ou férias" (59,7%, +1,2 p.p.). As viagens nacionais aumentaram 9,0% (+3,2% em 2018), tendo sido o motivo "lazer, recreio ou férias" aquele que esteve associado à realização de mais viagens, registando um acréscimo de 3,0 p.p. face ao peso em 2018.

#### Espanha destaca-se como principal destino estrangeiro e reforça posição

No conjunto de **2019**, a região Centro reforçou a sua posição como destino das viagens realizadas em território nacional, assimilando 33,0% das viagens realizadas (+2,9 p.p. face a 2018), enquanto a região Norte perdeu peso, -3,3 p.p., para uma proporção de 22,5%. A Área Metropolitana de Lisboa foi identificada como destino em 17,4% das viagens nacionais, tal como em 2018.

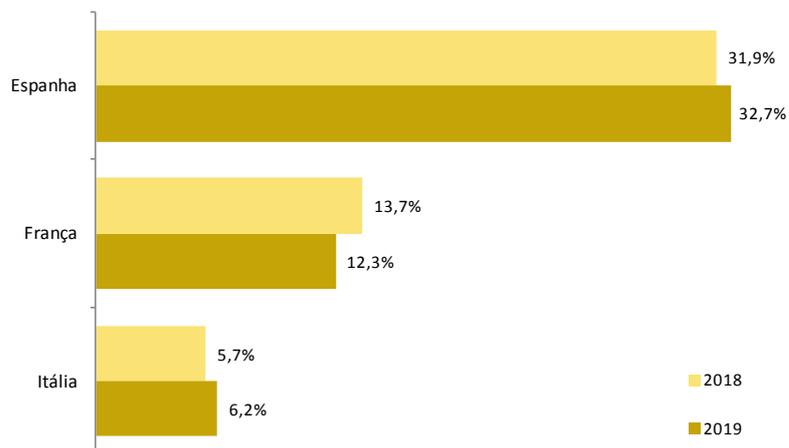
**Figura 4. Distribuição das viagens nacionais por NUTS II**



Em **2019**, entre os principais países de destino no âmbito das deslocações ao estrangeiro, Espanha e França mantiveram a 1ª e 2ª posição, respetivamente, com 32,7% (+0,8 p.p.) e 12,3% (-1,4 p.p.) das viagens. A Itália

ascendeu à 3ª posição com 6,2% (+0,6 p.p.) por troca com o Reino Unido (6,0% face aos 7,3% registados em 2018). Entre as viagens realizadas ao estrangeiro, 75,7% (-0,3 p.p.) tiveram como destino os países da União Europeia.

**Figura 5. Proporção das viagens dos três principais destinos estrangeiros**

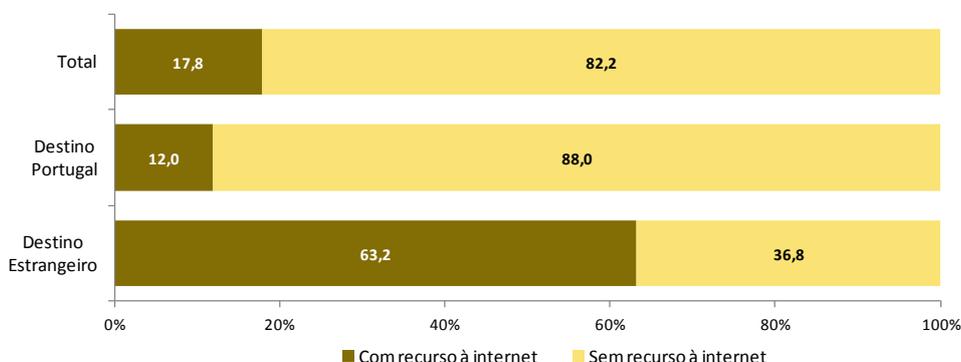


**Recurso à internet na organização de viagens com redução no trimestre mas com crescimento anual**

No 4º trimestre de 2019, 28,9% das viagens foram efetuadas recorrendo à marcação prévia de serviços (-3,0 p.p.), proporção que atingiu 89,9% (+0,1 p.p.) no caso de deslocações com destino ao estrangeiro. Nas viagens em território nacional, a reserva antecipada de serviços esteve associada a 21,0% das viagens (-2,9 p.p.).

A internet foi utilizada no processo de organização de 17,8% das deslocações (-2,6 p.p.), tendo este recurso sido opção em 63,2% (+0,8 p.p.) das viagens para o estrangeiro e 12,0% (-2,7 p.p.) das viagens domésticas.

**Figura 6. Distribuição das viagens segundo a utilização de internet, por destinos, 4º trimestre 2019**

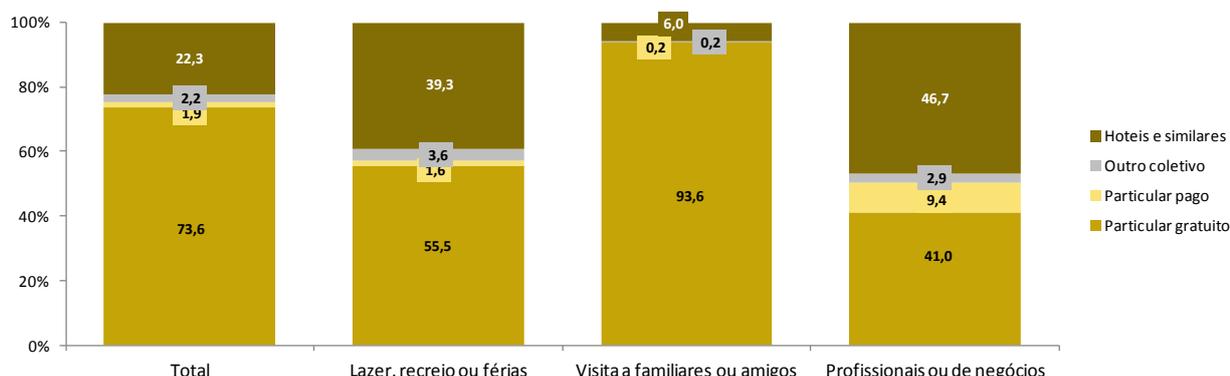


Em **2019**, as viagens com marcação prévia representaram 35,4% do total (+2,8 p.p. face a 2018) e 90,7% das destinadas ao estrangeiro (+0,9 p.p.). O recurso à internet ocorreu em 24,2% das viagens em 2019, continuando a tendência de reforço da sua utilização face aos anos anteriores (19,1% em 2018 e 17,4% em 2017).

### “Alojamento particular gratuito” reforça expressão no trimestre apesar da redução em termos anuais

Os “hotéis e similares” asseguraram 22,3% das dormidas no 4º trimestre de 2019, reforçando a sua representatividade em 0,4 p.p. face ao mesmo período de 2018. O “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento (73,6% das dormidas), registando um aumento de 3,0 p.p. no peso total.

**Figura 7. Distribuição das dormidas por meio de alojamento, segundo o motivo, 4º trimestre 2019**

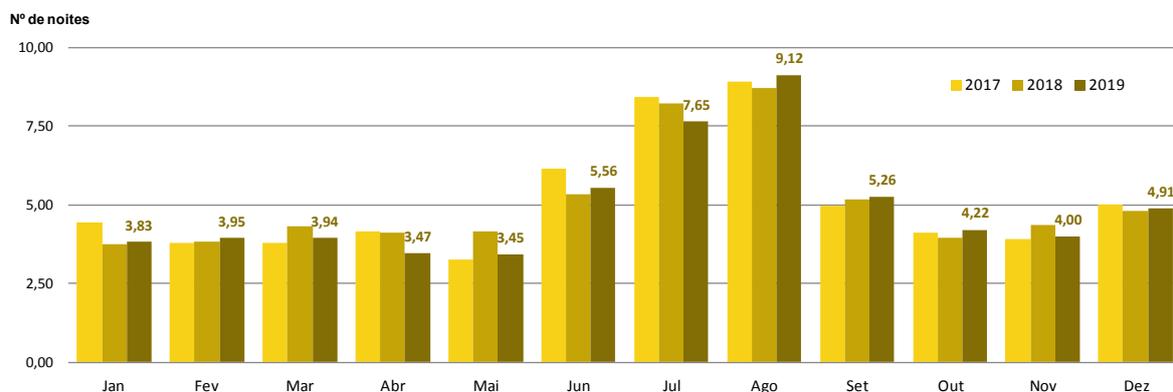


Em **2019**, as dormidas em “alojamento particular gratuito” corresponderam a 61,3% (63,3% em 2018 e 66,9% em 2017), tendo os “hotéis e similares” reforçado a sua expressão em 4,9 p.p. e concentrado 27,0% do total das dormidas, em resultado de um aumento de 37,8% face a 2018.

### Número médio de noites por turista com ligeiro aumento no trimestre mas com diminuição em termos anuais

No 4º trimestre de 2019, a cada turista residente corresponderam, em média, 4,49 noites nas viagens turísticas realizadas (+0,2%). A duração média mais elevada foi observada nas viagens realizadas em dezembro (4,91 noites).

**Figura 8. Número de noites por turista nas viagens, por meses**

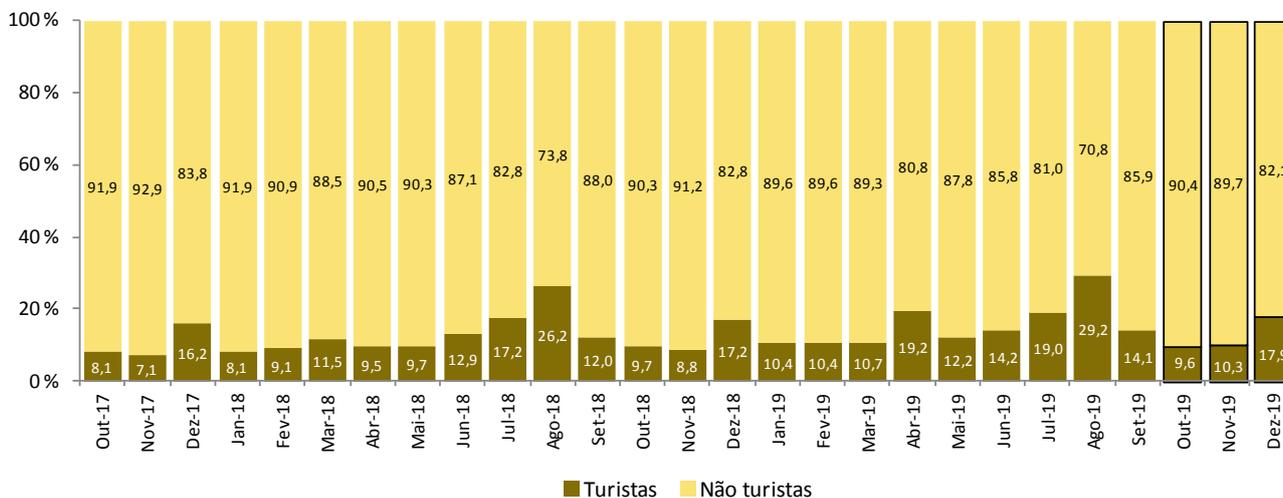


No total do ano de 2019, cada turista pernitoou, em média, 5,45 noites (5,63 em 2018 e 5,71 em 2017).

**Proporção de turistas no trimestre com ligeiro crescimento**

No 4º trimestre de 2019, 22,2% dos residentes realizaram pelo menos uma deslocação turística (+1,0 p.p.). No mês de dezembro registou-se a maior proporção de residentes que viajaram (17,9%, +0,7 p.p.).

**Figura 9. Proporção de turistas e de não turistas na população residente, por meses**



## NOTAS METODOLÓGICAS

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de unidades de alojamento, com rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral.

Os resultados neste Destaque são:

Anos até 2018 – definitivos

Ano de 2019 – provisórios

### Principais conceitos

**Turista** - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

**Viagem Turística** - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

**Ambiente Habitual** - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira. Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

**Hotéis e similares** – Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

**Outro alojamento coletivo** – Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

**Alojamento particular gratuito** – Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

**Alojamento particular pago** – Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

---

**Data prevista para o próximo destaque** – 27 de julho de 2020